

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Fluido Cósmico Universal e Chacras– Pt I

I- Fluido Cósmico Universal

O termo Fluido Cósmico Universal ou Fluido Universal ou modernamente Energia Cósmica Universal, foi primeiramente utilizado em O Livro dos Espíritos, por Allan Kardec, em 1857. A definição de Fluido Cósmico Universal baseado na Questão 27, respondido pelos Espíritos Superiores, é a seguinte:

Kardec: Há então dois elementos gerais no Universo: a Matéria e o Espírito?

Resposta: *Sim e acima de tudo Deus, o criador, o Pai de todas as coisas. Deus, Espírito e Matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a Trindade Universal. Mas, ao elemento material se tem que juntar o Fluido Universal, que desempenha o papel de intermediário entre o Espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o Espírito possa exercer ação sobre ela. Embora, de certo ponto de vista, seja lícito classificá-lo com o elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais. Se o Fluido Universal fosse positivamente matéria, razão não haveria para que também o Espírito não o fosse. Está colocado entre o Espírito e a matéria; é fluido, como a matéria é matéria, e suscetível, pelas suas inumeráveis combinações com esta e sob a ação do Espírito, de produzir a infinita variedade das coisas de que apenas conheceis uma parte mínima. Esse Fluido Universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o Espírito se utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as qualidades que a gravidade lhe dá → segundo o Espiritismo, tal matéria ou energia é extremamente quintessenciada, encontrando-se em todos os pontos do Universo, possibilitando, assim, a origem de matérias diversas, inclusive mais densas → esse fluido é suscetível de inúmeras combinações. O que chamais Fluido Elétrico, Fluido Magnético, são modificações do Fluido Universal, que não é, propriamente falando, senão matéria mais perfeita, mais sutil e que se pode considerar independente.*

Do Livro “Vivendo a Doutrina Espírita”, André Luiz e Baduy Filho, Cap.38, Vol.I → o Fluido Universal é o elemento intermediário de que dispõe o Espírito para atuar sobre a matéria.

A título de exemplo, para fazer uma analogia com a realidade espiritual, imagine um Artista pintando um quadro:

A Tela é a Matéria

O Pintor é o Espírito

A Tinta é o Fluido intermediário entre ambos.

No Livro “Gênese- Cap.XI, Item 17- Encarnação dos Espíritos: O Espiritismo ensina de que maneira se opera a união do Espírito com o corpo, na encarnação. Pela sua essência espiritual, o Espírito é um ser indefinido, abstrato, que não pode ter ação direta sobre a matéria, sendo-lhe indispensável um intermediário, que é o envoltório fluídico, o qual, de certo modo, faz parte integrante dele. É semimaterial esse envoltório, isto é, pertence à matéria pela sua origem e à espiritualidade pela sua natureza etérea. Como toda matéria, ele é extraído do Fluido Cósmico Universal que, nessa circunstância, sofre uma modificação especial. Esse envoltório, denominado Perispírito, faz de um ser abstrato, do Espírito, um ser concreto, definido, apreensível pelo pensamento. Torna-o apto a atuar sobre a matéria tangível, conforme ocorre com todos os fluidos imponderáveis.

O Fluido Perispíritico constitui, pois, o traço de união entre o Espírito e a Matéria. Enquanto aquele se acha unido ao corpo, serve-lhe ele de veículo ao pensamento, para transmitir o movimento às diversas partes do organismo, as quais atuam sob a impulsão da sua vontade e para fazer que repercutam no Espírito as sensações que os agentes exteriores produzam. Servem-lhe de fios condutores os nervos como, no telégrafo, ao fluido elétrico serve de condutor o fio metálico.

- ➔ o Perispírito na realidade é constituído por cinco Corpos Espirituais que são denominados de: Corpo Etérico, Corpo Astral, Corpo Mental Inferior, Corpo Mental Superior e Corpo Búdico.
- ➔ Os cinco corpos perispiríticos e o corpo carnal têm pois origem no mesmo elemento primitivo, que é o Fluido Cósmico Universal. Ambos são matéria, ainda que em dois estados diferentes. O Corpo Át-mico representa a Essência Divina ou a Essência do Espírito.

Livro "Genesis" - Cap. XIV- Os Fluídos

Item 4

Os elementos fluídicos do mundo espiritual escapam aos nossos instrumentos de análise e à percepção dos nossos sentidos, feitos para perceberem a matéria tangível e não a matéria etérea. Alguns há, pertencentes a um meio diverso a tal ponto do nosso, que deles só podemos fazer ideia mediante comparações tão imperfeitas como aquelas mediante as quais um cego de nascença procura fazer ideia da teoria das cores.

Mas, entre tais fluidos, há os tão intimamente ligados à vida corporal, que, de certa forma, pertencem ao meio terreno. Em falta de observação direta, seus efeitos podem observar-se, como se observam os do fluido do ímã, fluido que jamais se viu, podendo-se adquirir sobre a natureza deles conhecimentos de alguma precisão. É essencial esse estudo, porque está nele a chave de uma imensidade de fenômenos que não se conseguem explicar unicamente com as leis da matéria ➔ somente a pessoa que possua uma Mediunidade específica consegue visualizar estes fenômenos espirituais.

Item 5

A pureza absoluta, da qual nada nos pode dar ideia, é o ponto de partida do Fluido Universal; o ponto oposto é o em que ele se transforma em matéria tangível. Entre esses dois extremos, dão-se inúmeras transformações, mais ou menos aproximadas de um e de outro. Os fluidos mais próximos da materialidade, os menos puros, conseguintemente, compõem o que se pode chamar a atmosfera espiritual da Terra. É desse meio, onde igualmente vários são os graus de pureza, que os Espíritos encarnados e desencarnados, deste planeta, haurem os elementos necessários à economia de suas existências. Por muito sutis e impalpáveis que nos sejam esses fluidos, não deixam por isso de ser de natureza grosseira, em comparação com os fluidos etéreos das regiões superiores.

O mesmo se dá na superfície de todos os mundos, salvo as diferenças de constituição e as condições de vitalidade próprias de cada um. Quanto menos material é a vida neles, tanto menos afinidades têm os fluidos espirituais com a matéria propriamente dita.

Não é rigorosamente exata a qualificação de Fluidos Espirituais, pois que, em definitiva, eles são sempre matéria mais ou menos quintessenciada. De realmente espiritual, só a Alma ou Princípio Inteligente. Dá-se-lhes essa denominação por comparação apenas e, sobretudo, pela afinidade que eles guardam com os Espíritos. Pode dizer-se que é a matéria do mundo espiritual, razão por que são chamados Fluidos Espirituais.

Item 7

O Perispírito, ou os cinco corpos fluídicos do Espírito, é um dos mais importantes produtos do Fluido Cósmico; é uma condensação desse fluido em torno de um foco de inteligência ou alma. O corpo carnal tem seu princípio de origem nesse mesmo fluido condensado e transformado em matéria tangível. No Perispírito, a transformação molecular se opera diferentemente, em cada Corpo Espiritual, porquanto o fluido conserva a sua imponderabilidade e suas qualidades etéreas.

➔ Os Corpos Perispiríticos e o Corpo Carnal têm pois origem no mesmo elemento primitivo; ambos são matéria, ainda que em dois estados diferentes ➔ o Corpo Etérico é parte dos Corpos Espirituais, porém se extingue logo após a Desencarnação.

Item 16

Tem consequências de importância capital e direta para os encarnados a ação dos Espíritos sobre os Fluidos Espirituais. Sendo esses fluidos o veículo do pensamento e podendo este modificar-lhes as propriedades, é evidente que eles devem achar-se impregnados das qualidades boas ou más dos pensamentos que os fazem vibrar, modificando-se pela pureza ou impureza dos sentimentos. Os maus pensamentos corrompem os Fluidos Espirituais, como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável. Os fluidos que envolvem os Espíritos maus, ou que estes projetam são, portanto, viciados, ao passo que os que recebem a influência dos bons Espíritos são tão puros quanto o comporta o grau da perfeição moral destes.

Item 18

O pensamento do encarnado atua sobre os fluidos espirituais, como o dos desencarnados, e se transmite de Espírito a Espírito pelas mesmas vias e, conforme seja bom ou mau, sanea ou vicia os fluidos ambientes.

Desde que estes se modificam pela projeção dos pensamentos do Espírito, seu invólucro perispírico, que é parte constituinte do seu ser e que recebe de modo direto e permanente a impressão de seus pensamentos, há de, ainda mais, guardar a de suas qualidades boas ou más. Os fluidos viciados pelos eflúvios dos maus Espíritos podem depurar-se pelo afastamento destes, cujos perispíritos, porém, serão sempre os mesmos, enquanto o Espírito não se modificar por si próprio.

Sendo o Perispírito dos encarnados de natureza idêntica à dos fluidos espirituais, ele os assimila com facilidade, como uma esponja se embebe de um líquido. Esses fluidos exercem sobre o perispírito uma ação tanto mais direta, quanto, por sua expansão e sua irradiação, o perispírito com eles se confunde. Atuando esses fluidos sobre o Perispírito, este, a seu turno, reage sobre o organismo material com que se acha em contacto molecular. Se os eflúvios são de boa natureza, o corpo resente uma impressão salutar; se são maus, a impressão é penosa. Se são permanentes e enérgicos, os eflúvios maus podem ocasionar desordens físicas → não é outra a causa de certas enfermidades.

A Fig.1 ilustra os diferentes tipos de energia atuando sobre o ser humano. Existem as que são provenientes dos Planos Superiores, assim como as que existem oriundas dos Planos Inferiores. Na Fig.1 estão representadas como se fossem Linhas de Força. Estas energias são recebidas em diferentes partes do corpo do ser humano.

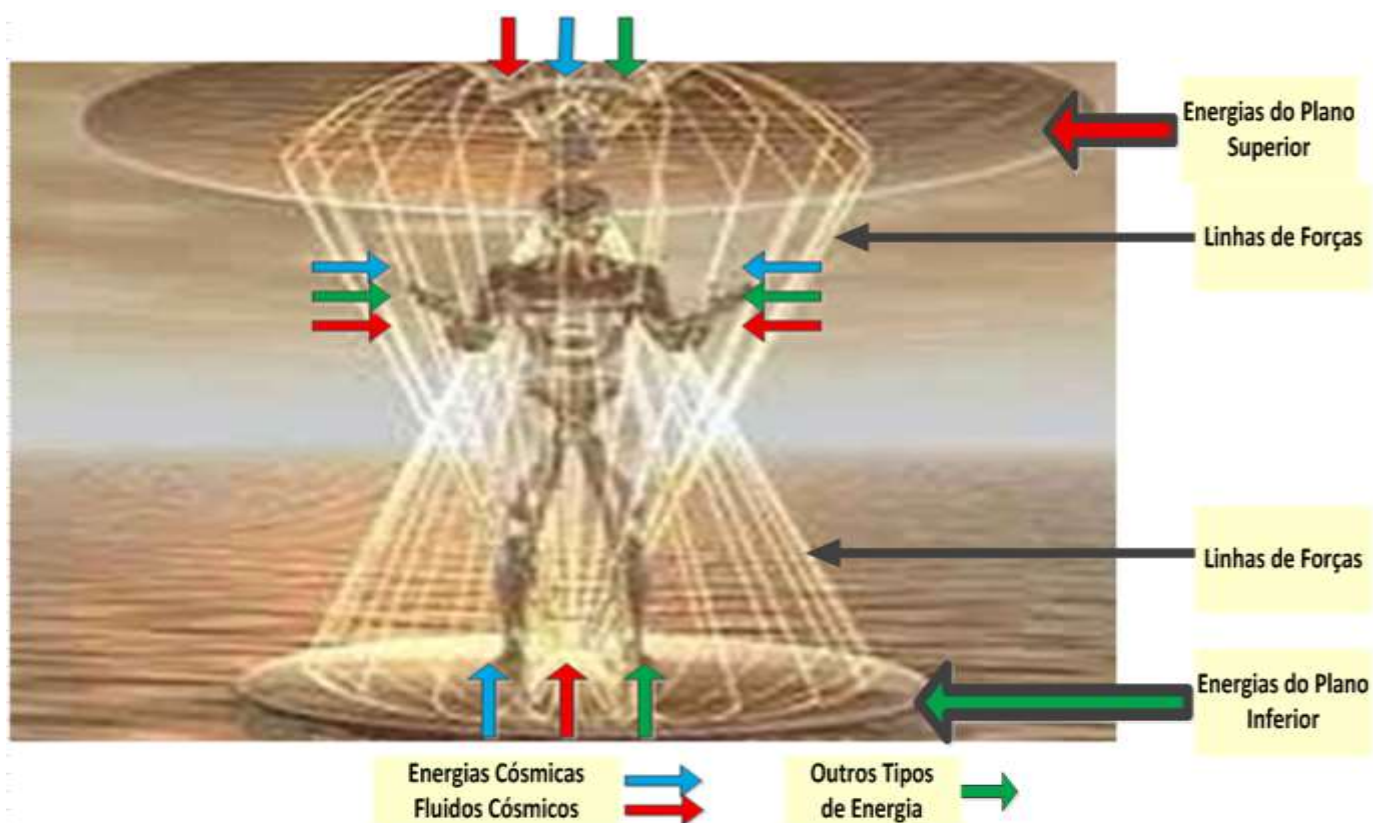
A Fig.2 mostra como que internamente no homem estas energias são recebidas. As Caixas Pretas retratam os Chacras, que são estruturas energéticas, existentes no Corpo Etérico, que é um corpo transitório que se extingue após a desencarnação. Estes Chacras absorvem estas energias através de Cones de Energia, as decompõem e as enviam para o sistema endócrino e para o sistema nervoso, de modo que são transmitidas posteriormente para o sangue, alimentando o corpo humano.

As energias são transferidas para os Chacras através de vórtices cônicos de energia, que as capturam do Fluido Cósmico Universal (Energia Cósmica Universal) ou mesmo de outras formas de Energias como as provenientes da Natureza, assim como das vibrações e pensamentos do homem.

A Fig.3.a ilustra o caso de bloqueio das Energias Cósmicas e a Fig.3b mostra o total desbloqueio das Energias Cósmicas. A parte do Corpo Etérico com bloqueio de Energia pode levar ao aparecimento de doenças no corpo Físico → vide Item 18 do Cap. XIV- Os Fluidos do Livro "A Gênese" de Allan Kardec.

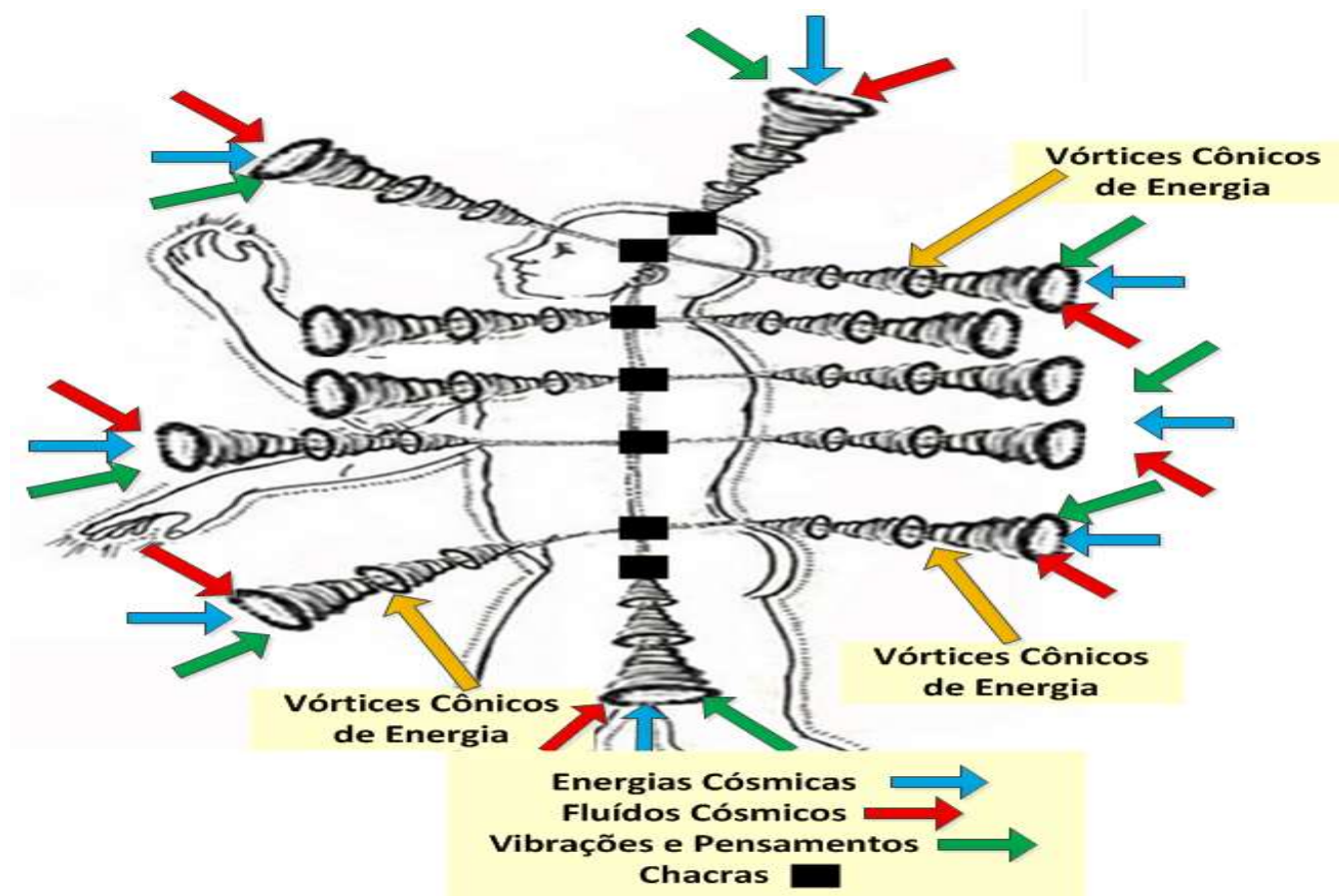
A Energia Cósmica:

- Mantém a ordem da vida e expande a consciência, sendo a base para as ações e funções do homem;
- A falta desta energia pode provocar doenças e estresse. Com a quantidade adequada pode-se ter uma vida saudável, obter conhecimentos e expandir a consciência;
- Somente através da Conscientização e Vivência Espiritual é que pode-se obter a quantidade suficiente de Energia para a própria vida;
- É matéria mais perfeita, mais sutil e que se pode considerar independente de outros tipos de matéria física.



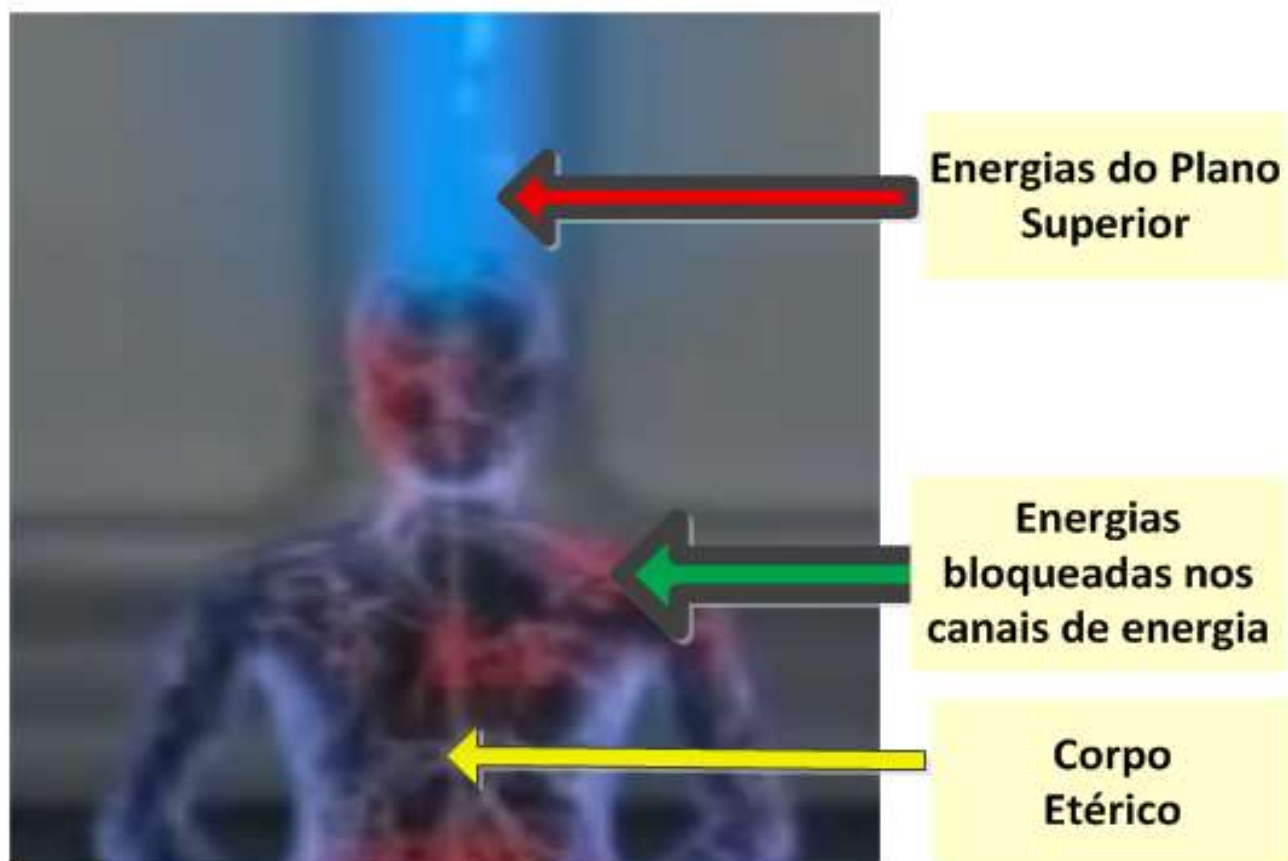
Fonte: <http://aquariuspage.blogspot.com.br>

Fig.1- Os diferentes tipos de Energia atuando no homem

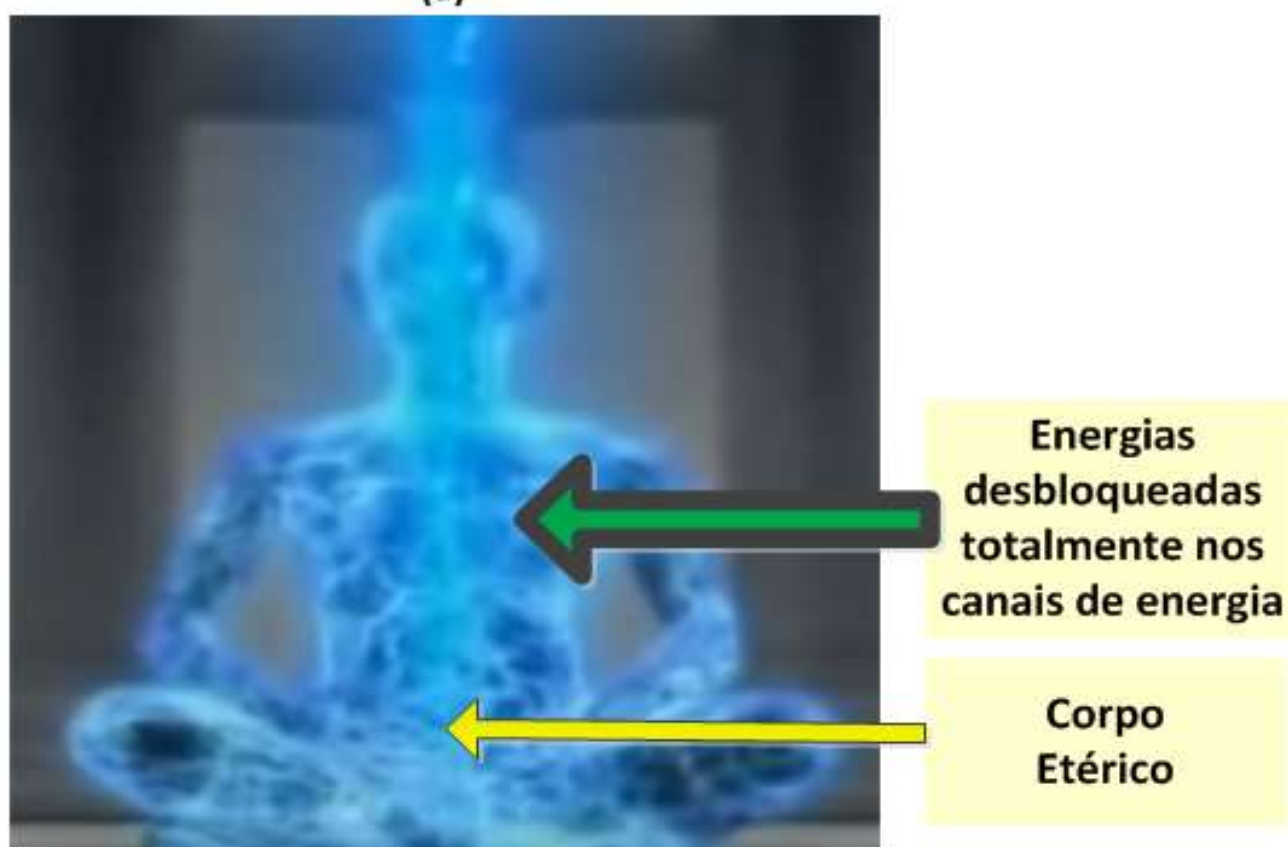


Fonte: Mãos de Luz- Barbara Ann Brennan

Fig.2- A absorção das Energias pelo homem através dos Chakras



(a)



(b)

Fonte: Deepak Chopra- Realidade Espiritual Uma Jornada Interior Como Meditar-Youtube
Fig.3- A canalização com bloqueio (a) Desbloqueio das Energias no Corpo Etérico (b)

Livro "Genesis"- Cap. XIV- Os Flúidos- Itens sobre Curas

Item 31

Como se há visto, o Fluido Universal é o elemento primitivo dos Corpo Carnal e Perispírito, os quais são simples transformações dele. Pela identidade da sua natureza, esse fluido, condensado no Perispírito, pode fornecer princípios reparadores ao corpo; o Espírito, encarnado ou desencarnado, é o agente propulsor que infiltra num corpo deteriorado uma parte da substância do seu envoltório fluídico. A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã.

O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseja realizar a cura, seja homem ou Espírito. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas.

Item 32

São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário; doutras vezes é rápida, como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos, ou, até, exclusivamente por ato da vontade. Entre os dois pólos extremos dessa faculdade, há infinitos matizes. Todas as curas desse gênero são variedades do magnetismo e só diferem pela intensidade e pela rapidez da ação. O princípio é sempre o mesmo, ou seja, o Fluido, a desempenhar o papel de agente terapêutico e cujo efeito se acha subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais.

Item 33

A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras:

- 1º - pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo propriamente dito, ou magnetismo humano, cuja ação se acha adstrita à força e, sobretudo, à qualidade do fluido;
- 2º - pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e sem intermediário sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o magnetismo espiritual, cuja qualidade está na razão direta das qualidades do Espírito;
- 3º - pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o magnetismo misto, semi-espiritual, ou, se o preferirem, humano-espiritual. Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece → em tais circunstâncias, o concurso dos Espíritos é amiúde espontâneo, porém, as mais das vezes, provocado por um apelo direto do magnetizador.

Item 34

É muito comum a faculdade de curar pela influência fluídica e pode desenvolver-se por meio do exercício; mas, a de curar instantaneamente, pela imposição das mãos, essa é mais rara e o seu grau máximo se deve considerar excepcional. No entanto, em épocas diversas e no seio de quase todos os povos, surgiram indivíduos que a possuíam em grau eminente. Nestes últimos tempos, apareceram muitos casos notáveis, cuja autenticidade não sofre contestação. Uma vez que as curas desse gênero se assentam num princípio natural e que o poder de operá-las não constitui privilégio, o que se segue é que elas não se operam fora da Natureza e que só são miraculosas apenas na aparência.

Livro "Genesis"- Cap.XV- Itens 10 e 11- Cura da Mulher com Hemorragia por Jesus

Então, uma mulher, que havia doze anos sofria de uma hemorragia e que sofrera muito nas mãos dos médicos e que, tendo gasto todos os seus haveres, nenhum alívio conseguira. Como ouvisse falar de Jesus, veio com a multidão atrás dele e lhe tocou as vestes, porquanto, dizia: Se eu conseguir ao menos lhe tocar nas vestes, ficarei curada. No mesmo instante o fluxo sanguíneo lhe cessou e ela sentiu em seu corpo que estava curada daquela enfermidade.

Logo, Jesus, conhecendo em si mesmo a virtude que dele saía, se voltou no meio da multidão e disse: Quem me tocou as vestes? Seus discípulos lhe disseram: Vês que a multidão te aperta de todos os lados e perguntas quem te tocou? Jesus, porém, olhava em torno de si à procura daquela que o tocara.

A mulher, que sabia o que se passara em si, tomada de medo e pavor, veio lançar-se-lhe aos pés e lhe declarou toda a verdade. Disse-lhe Jesus: Minha filha, tua fé te salvou; vai em paz e fica curada da tua enfermidade (S. Marcos, 5:25 a 34).

Estas palavras: Conhecendo em si mesmo a virtude que dele saía, são significativas. Expressam o movimento fluídico que se operara de Jesus para a doente; ambos experimentaram a ação que acabara de produzir-se. É de notar-se que o efeito não foi provocado por nenhum ato da vontade de Jesus: Não houve magnetização, nem imposição das mãos. Bastou a irradiação fluídica normal para realizar a cura.

Mas, por que essa irradiação se dirigiu para aquela mulher e não para outras pessoas, uma vez que Jesus não pensava nela e tinha a cercá-lo a multidão?

É bem simples a razão: Considerado como matéria terapêutica, o fluido tem que atingir a matéria orgânica, a fim de repará-la; pode então ser dirigido sobre o mal pela vontade do curador, ou atraído pelo desejo ardente, pela confiança, através da fé do doente. Com relação à corrente fluídica, o primeiro age como uma bomba calcante e o segundo como uma bomba aspirante. Algumas vezes, é necessária a simultaneidade das duas ações; doutras, basta uma só. O segundo caso foi o que ocorreu na circunstância de que tratamos. Razão, pois, tinha Jesus para dizer: Tua fé te salvou.

Compreende-se que a fé a que ele se referia não é uma virtude mística, qual a entendem muitas pessoas, mas uma verdadeira força atrativa, de sorte que aquele que não a possui opõe à corrente fluídica uma força repulsiva, ou, pelo menos, uma força de inércia, que paralisa a ação. Assim sendo, também, se compreende que, apresentando-se ao curador dois doentes da mesma enfermidade, possa um ser curado e outro não ➔ é este um dos mais importantes princípios da Mediunidade Curadora e que explica certas anomalias aparentes, apontando-lhes uma causa muito natural, ou seja, a "Cura" depende do nível espiritual do doente.